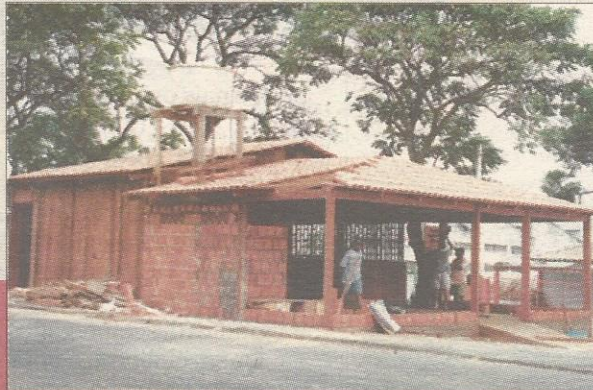


JORNAL DO GUARÁ

Ano 16 nº 211

SEMANÁRIO
4 a 11 de junho de 1998

Distribuição Gratuita



Quando vai acabar a farra dos quiosques?

Já são quase 800 na Região do Guará e estão sendo transformados em bares e restaurantes

Uma lei eleitoreira e a cultura da invasão de área pública estão transformando a arquitetura do Guará, antes uma cidade espaçosa e tranqüila, na hoje barulhenta e com suas áreas livres ocupadas por quiosques.

Já são mais de 700 quiosques autorizados na Região Administrativa do Guará, numa proporção de um quiosque para cada três empresas estabelecidas em áreas próprias. O pior de tudo, além do barulho que incomoda os moradores próximos, é a concorrência desleal com o comércio instalado - a média de taxa de ocupação de um quiosque é de apenas R\$ 40,00.

O maior absurdo está acontecendo no SIA, com as áreas destinadas a estacionamentos ocupadas por construções definitivas em alvenaria e transformadas em restaurantes, casas noturnas e bares (Páginas 8, 9, 10 e 11).

Querem trazer a Feira da Rodoviária para o Guará

Não bastou o episódio da resistência da comunidade guaraense contra a instalação da Feira do Paraguai no Cave. Representantes do GDF estão propondo aos feirantes da Rodoviária do Plano Piloto, aqueles instalados na parte de baixo, transferí-los para ao lado da Feira do Guará. (Página 5).

Show de Alceu Valença encerrou aniversário

Um grande show ao ar livre do cantor Alceu Valença encerrou as festividades do 29º Aniversário do Guará, comemorado durante todo o mês de maio.

Realizado no estacionamento do Cave, o show foi prestigiado por cerca de 20 mil pessoas, inclusive o governador Cristovam Buarque (Página 3).

Vento derruba casas e lojas no Guará

Um vento forte derrubou duas casas e destelhou várias outras, arrancou a cobertura de um prédio comercial na QE 34, jogando-o sobre quatro lojas.

Em apenas três minutos de rajada, ficaram no chão ainda árvores e out dors. Não havia acontecido nada igual antes no Guará (Página 5).

QUERO SER CANDIDATO, SIM. E DAÍ?

Diversas atitudes, próprias da atividade sindical, contribuíram para que o atual governo canalizasse sua fúria contra mim. Primeiro foi uma ação, na Justiça, exigindo que o GDF administrasse com seriedade os recursos do auxílio-creche, uma quantia que seus funcionários recebem para matricular os filhos em pré-escolas e que vem sendo paga ilegalmente com a conivência do Buriti.

Depois foi a recusa do Sinepe, votada por unanimidade em assembléia, de participar da III Fecitec. As feiras anteriores de Ciência e Tecnologia, realizadas em 1995/96, revelaram-se um jogo de cartas marcadas. Os graúdos do Buriti, cujos filhos estudam em escola privada, fizeram chegar ao Sinepe seu inconformismo com a decisão.

Tudo contribuiu para a reação covarde à idéia do **Cheque-Educação**, quando o governo derruba a Escola São Francisco e mente. Depois de acionar seu trator e ameaçar-me, espalha, como na fábula do lobo e do cordeiro, a versão de que sou responsável pelo ato que ele próprio praticou. Atribui-me interesses políticos pessoais jamais relacionados à questão e tenta, por meio da intriga, indispor-me com a comunidade.

Confesso que, em vários momentos, cheguei a pensar que eles se dariam conta da seriedade e da importância que o **Cheque-Educação** representa para milhares de famílias brasilienses. Santa ingenuidade! Jamais passou pela cabeça daqueles privilegiados doutores, ricos de berço, considerar as idéias de um guaraense simples, cuja pós-graduação se deu na universidade dos trabalhadores - os que suam

para sustentar suas famílias.

Sou filiado ao PSDB - nunca fiz segredo e nada tenho a esconder. Exerço o mesmo direito do governador e do secretário, que são do PT, de pertencer a um partido político. Deturpar os fatos, como pretendem os poderosos, só serve para provocar a indignação dos que acompanharam o desenrolar do episódio.

Contribuí também para que assuma antecipadamente, com os amigos do Guará que sempre insistiram na idéia, o compromisso de lutar com todas as forças, dia 14 de junho, na convenção do PSDB, por uma vaga de candidato a deputado distrital.

Licenciei-me da presidência do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe/DF) na semana passada por causa dessa decisão. Irei à convenção não apenas como votante, mas disposto a sair de lá como candidato a uma das vagas à Câmara Distrital.

Nossa representação política precisa de pessoas vindas do setor privado. De gente que assuma as lutas dos cidadãos e defenda a sociedade da permanente tentação autoritária do Estado. Somos hoje reféns das vontades e erros de um Executivo incapaz de acompanhar a velocidade das mudanças que se operam no seio da sociedade.

Quero ser candidato sim, meus amigos, meus conterrâneos do Guará. Vou lutar pela vaga do PSDB para mudar esse estado de coisas em que o governo se omite quando o direito é o do cidadão, mas está sempre por perto quando é para perseguir, punir, ridicularizar e sangrar nossas economias.

Izalci Lucas Ferreira

CANDIDATOS

Escrevam. Dos 36 pré-candidatos a deputado distrital que moram no Guar4, n4o devem passar de 12 ap4s as convenç4es dos partidos e das coligaç4es, at4 o dia 6 de julho. N4o h4 vagas para todos. Ser4 uma briga de foice.

Poucas & Boas



Alcir de Souza

SUPRILAR
FECHOU

Agüentou pouco mais de um ano o Supermercado Suprilar na QE 13 do Guar4 II. Os resultados financeiro, segundo o empresário Paulo Fayad, n4o estavam compensando os investimentos e o trabalho. O pr4dio foi devolvido ao dono.



JUSTIÇA AO GAMA

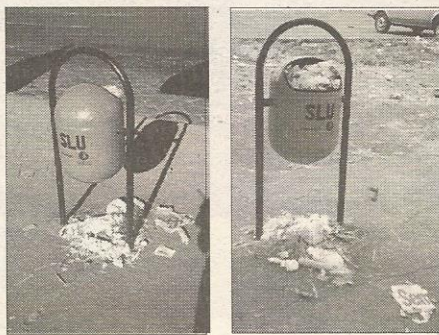
Como diretor e torcedor do Clube de Regatas Guar4 torci para que o nosso time vencesse o Gama e se tornasse campeão brasileiro de futebol de 98. Infelizmente, perdemos.

Mas, paix4o 4 parte, fez-se justiça. O Gama mereceu ser campeão de Bras4lia, pela estrutura e o time que montou, e teve o apoio da torcida. Futebol, como diz o chav4o do meio, "4 uma caixinha de surpresas". Mas nem tanto. O melhor vence mais. Ao Guar4, resta o consolo de ser vice, porque 4 o segundo clube de Bras4lia em tudo.

O que nos resta 4 correr atr4s do prejuizo, montando tamb4m uma estrutura de clube profissional e um time capaz de repetir em 99 o t4tulo de 96. Ou ent4o, olhar o Gama passar.

CIDAD4O HONOR4RIO

A C4mara Legislativa est4 banalizando de vez o T4tulo de Cidad4o Honor4rio de Bras4lia com a quantidade dos t4tulos concedidos, com a 4nica preocupaç4o eleitoreira. Daqui at4 4s eleiç4es poucos ser4o os pastores evang4licos que n4o ser4o homenageados a julgar pela quantidade de convites que tenho recebido para as solenidades. O pior 4 que essas solenidades tomam tempo dos nossos parlamentares, que poderiam estar votando temas mais importantes para a populaç4o e n4o massageando o ego de alguns.



LIXO

Colocadas ao lado dos calçad4es para estimular o morador a n4o jogar o lixo na rua, as lixeiras met4licas est4o sendo utilizadas como dep4sitos de lixo caseiro. Como s4o pequenas, n4o cabem o que tentam armazenar nelas, e o lixo acaba sendo espalhado pelo ch4o.

MOMENTOS DAS COPAS

Quem se emocionou com o futebol da Seleç4o Brasileira em jogos de Copa do Mundo, pode reviver os melhores lances delas. Quem comprar uma televis4o, de qualquer tamanho, nas Lojas Elektro, ganha uma fita de v4deo "Os melhores momentos de todas as Copas".

Em 30 minutos, o v4deo mostra lances da participaç4o brasileira desde a Copa de 50 no Brasil.

TIRO PELA CULTRA

O GDF publicou um an4ncio nos jornais di4rios, domingo (24 de maio), com o t4tulo "A Verdade tem que ser dita", refutando os n4meros publicados pela Federaç4o do Com4rcio (Fecom4rcio) sobre o desemprego no Distrito Federal. Segundo a nota do GDF, a Fecom4rcio mentia sobre a origem e a quantidade dos "migrantes desempregados".

Quem elaborou a nota se esqueceu de observar que a tabela publicada no Boletim Di4rio da Fecom4rcio, dia 18 de maio, constava no rodap4 a observaç4o "Fonte: Codeplan".

Para quem n4o sabe, a Codeplan (Companhia de Desenvolvimento do Planalto) 4 uma empresa do pr4prio GDF, portanto, autora da pesquisa desmentida no an4ncio. Foi um aut4ntico "tiro pela culatra".

R4DIO PIRATA

O Departamento de Telecomunicaç4es (Dentel) est4 tentando localizar os respons4veis por uma r4dio pirata que est4 funcionando no Guar4. Se forem apanhados, ser4o presos em flagrante, porque ser4o enquadrados na Lei de Contravenç4o Penal.

A Lei 9.612/98, que regulmenta o funcionamento das r4dios comunit4rias, ainda n4o foi regulamente, por isso mesmo n4o est4 em vigor. E, quando estiver, prev4 a permiss4o apenas para entidades comunit4rias (associaç4es de moradores, de empregados, sindicatos, etc) e n4o pode ter fins lucrativos, ou seja, n4o pode veicular propaganda paga.

Este n4o 4 caso da r4dio do Guar4.

COBERTURA E PILOTIS

Projeto do deputado Jos4 Edmar (PMDB), aprovado na C4mara Legislativa na semana passada, permite que pr4dios residenciais e de uso misto mais antigos tamb4m possam construir sal4es de festas, saunas, 4reas de lazer e de conviv4ncia, casa de zelador, dep4sitos, biciclet4rios e banheiros nas coberturas e nos pilotis. A exemplo dos pr4dios mais novos

Ediç4o anterior



Palavra Franca



Falta biblioteca

Os 29 anos do Guar4 me trouxeram um momento de reflex4o sobre o que falta 4 nossa cidade. Na minha opini4o, j4 4 hora de termos uma biblioteca p4blica.

Com mais de 20 mil alunos, o Guar4 n4o disp4e de uma biblioteca mais completa. Ela serviria tamb4m para consulta mesmo de quem n4o 4 estudante, mas que gosta de literatura.

Os estudantes e os amantes da literatura t4m pouqu4ssimas opç4es de bibliotecas em Bras4lia. Essa 4 uma bandeira que o Guar4 poderia assumir e montar uma biblioteca de qualidade.

Andr4 Giordano Cruz
QI 4 - Guar4 I

E os cavalos?

O Jornal do Guar4 cumpriu o seu papel, como ali4s vem fazendo brilhantemente, na campanha contra os animais, principalmente cavalos, soltos nas ruas do Guar4.

J4 que o Governo 4 omiss4o, pelo menos um ve4culo para nos defender. E da imprensa o Governo tem medo. Tanto 4 que as provid4ncias s4o tomadas, na maioria das vezes, depois que a imprensa noticia. 4 o medo da opini4o p4blica.

Janio Constantino da Costa
QI 23 Bl. B

JORNAL DO GUAR4

Editor: Alcir Alves de Souza

(Jornalista Profissional, reg. 766/80/DRT/DF)

Endereç4o: EQ 31/33 Ed. Consei, salas 113/114

Guar4 II - CEP: 71.065-315

Fone: 381-4181 Fax: 381-1614

O Jornal do Guar4 4 propriedade da Melissa Editora e Comunicaç4o Ltda.

CIRCULAÇ4O DO JORNAL DO GUAR4

O Jornal do Guar4 (tiragem de 14 mil exemplares) 4 distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guar4; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviç4o, associaç4es, entidades; nas ag4ncias banc4rias, no Clube de Vizinhança, na Administraç4o Regional; nos consult4rios m4dicos e odontol4gicos e em 9 mil resid4ncias, por

ediç4o. E, ainda, atrav4s de mala direta a l4deres comunit4rios, empres4rios, autoridades que moram no Guar4 ou que interessam 4 cidade; empresas do SIA, SOF Sul e ParkShopping; GDF, C4mara Legislativa e Ag4ncias de publicidade. A tiragem 4 semanal e circula nos finais de semana

serviço

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL

• **Administrador:**
Marcos Dantas

Secretária: Joana D'arc
Fone: 382-3344 R.207/209

• **Gerente de Planejamento:**
Eliel Nogueira de Souza

• **Chefe de Gabinete:**
Jorge Cavadas

• **Diretorias Fiscalização e Posturas:**
Tibúrcio José S. Martins

• **Aprovação de Projeto:**
Saud Eid Haj kamel

• **Administração Geral:**
Vânia da Franca Gontijo

• **De Licenciamento:**
José Anselmo de Souza

• **Diretoria de Obras:**
Pedro Paulo B. Gama

• **Diretoria de Serviços Públicos:**
André Lengruher N. dos Anjos

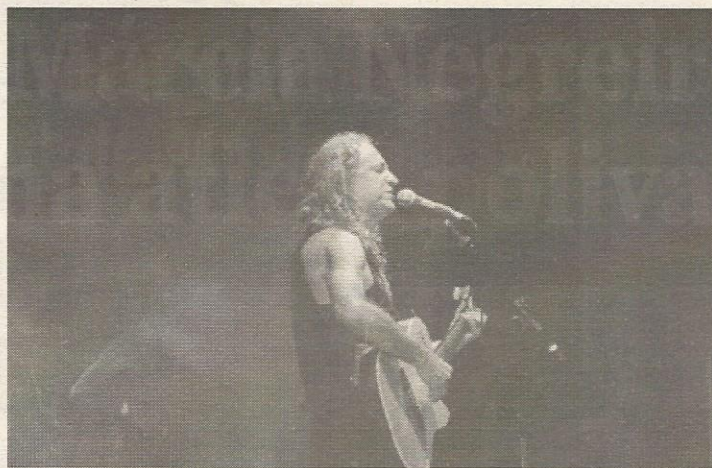
• **Diretoria de Cultura:**
Sônia Dirce Barreto Dourado

• **Diretoria de Desporto e Lazer:**
Paulo César Araújo

• **Diretoria Desenv. Social:**
Sheyla Almeida Costa

• **Diretor do Núcleo do SIA:**
Laerte de Paula Perreira

29º ANIVERSÁRIO DO GUARÁ



Alceu Valença pôs todo mundo pra dançar

Nem o governador Cristovam Buarque resistiu. O cantor Alceu Valença promoveu um verdadeiro "forró" no Cave, no domingo, dia 30, à noite, no show de encerramento do aniversário do Guará. Cerca de 20 mil pessoas dançaram e cantaram com o músico nordestino.

Além de Cristovam e dona

Gládis, a presidente da Câmara Legislativa, Lúcia Carvalho, e o administrador regional Marcos Dantas, não resistiram ao ritmo do forró de Alceu Valença e também caíram na folia. Aplaudidíssimo durante e depois do show, o cantor mostrou sua satisfação com o retorno do carinho do público e agradeceu o convite.



Homenagem aos pioneiros

A Administração Regional homenageou os pioneiros da QE 5 do Guará I, a primeira quadra do Guará, com um diploma de Honra ao Mérito a quem continua morando na quadra

Qualidade foi a marca do Festival de Música

A qualidade das músicas e dos intérpretes foi a marca do V Festival de Música do Guará, que fez parte da programação do aniversário da cidade. Surpreendeu também o interesse pela participação - foram inscritas 35 músicas e o júri teve dificuldades em selecionar cinco para a finalíssima, dia 30 de maio, no Salão de Múltiplas Funções do Cave.

"Mais vale uma canção", com Salomão de Pádua, foi escolhida a melhor música do Femug, que recebeu o prêmio de R\$ 1 mil. A segunda, foi "Águas do Cerrado", com Paulo Helder; e a terceira, "Trova" com Osmar Smith. Foram premiados ainda o melhor intérprete - Osmar Smith -, a melhor letra - "Meninos", José Claudionor -, e o melhor arranjo - "Boca Louca", de Alexandre Freitas.



Salomão de Pádua, venceu com a melhor música



José Claudionor, autor da melhor letra

Se não receber em casa, apanhe o seu JORNAL DO GUARÁ em qualquer banca da cidade, toda semana. Grátis

RESTAURANTE MARRON GLACÊ

SABOR E QUALIDADE

Self Service
R\$ 6,90
(durante a semana)
R\$ 7,90
(aos sábados e domingos)

Qualquer pizza grande a
R\$ 7,90
(cobramos R\$ 1,00 para viagem)

QE 7 - Guará I - (em frente a Livrapel)
568-4177

PANIERE & CIA

Cestas com arte e bom gosto

PARA O DIA DOS NAMORADOS, ANTECIPE SEU PEDIDO E EVITE CORRERIA.



ENCOMENDE A SUA

- Cestas de cerveja • De vinho e Queijos
- Flores e Frutas • Doce Delílica (infantil)
- Lanche Bem e Café

QE 24 Conjunto E Casa 03 - Guará II
568-4197 e 989-7405

Vovó, ganhei um quarto novo.



2 quartos no Guará Ville

Vivendas do Parque, o estilo seguro de morar. São 10 edifícios equipados com porteiro eletrônico e antena coletiva de TV. Apartamentos com 2 quartos e varanda, sala de estar e jantar, banheiro social e área de serviço. Área privativa 57 m².

Entregas entre março de 98 e outubro de 99. Poupança em 36 meses, mais financiamento garantido pelo SFH.

PaulOctavio[®]

A MARCA DA NOSSA CIDADE

315 8500 SEDE - ATÉ 22 H ■ 568 4230 GUARÁ II ■ 382 3537 GUARÁ VILLE

DE NOVO!

Querem trazer a Feira da Rodoviária para o Guará

O episódio da transferência da Feira do Paraguai para o Guará em fevereiro do ano passado quase se repete um ano depois. Sem novamente consultar a comunidade guaranaense e inclusive contra a vontade do administrador regional da cidade, o GDF está propondo transferir a Feira da Rodoviária para o Guará. A proposta, entretanto, não teria sido aceita pelos feirantes, que preferem continuar no Plano Piloto. Mas, segundo o deputado Cláudio Monteiro, a sugestão de vir para o Guará foi feita pelos próprios feirantes ao GDF.

A idéia da transferência para o Guará agradou ao administrador de Brasília, Antonio Carlos Andrade, que resolveria um problema que sua administração não sabe como resolver. Os feirantes ocupam uma área onde está sendo construída a estação do Metrô, ao lado da Rodoviária e não há mais espaço nas proximidades suficiente para alojá-los.

A proposta, ou dos feirantes ou do GDF, seria abrigá-los numa extensão da Feira Permanente, ou em barracas no espaço entre a Feira e a Estação do Metrô. Da mesma forma que aconteceu no início do ano passado com a Feira do Paraguai, que somente não foi transferida para o Guará porque a comunidade reagiu, a nova proposta também não foi discuti-



Seriam 476 barracas transferidas da Rodoviária para o Guará

Comunidade recusou Feira do Paraguai

No início de janeiro, aproveitando as férias do então administrador regional Alírio Neto e dos deputados distritais, o administrador do Plano Piloto, Antonio Carlos Andrade, e o secretário de Indústria e Comércio, Tom Rebello, tentaram transferir a Feira do Paraguai do estádio Mané Garrincha para o Cave. O decreto da transferência chegou a ser publicado no Diário Oficial do GDF.

Assim que a notícia tornou-se pública, empresários, moradores e parlamentares do Guará reagiram, se mobilizaram e pressionaram o governador Cristovam Buarque para que repensasse a decisão. Com a ajuda do

Jornal do Guará, a comunidade apresentou ao GDF vários argumentos contra a instalação da Feira aqui - o caos no trânsito na pista externa, a falta de estacionamento para tantos carros, o aumento da violência com a atração de desocupados, e o barulho aos moradores das quadras próximas.

A discussão se arrastou por três meses, e somente em março o deputado Cláudio Monteiro e o então administrador Alírio Neto tiveram a idéia de instalar a Feira num terreno praticamente abandonado ao lado da Ceasa. A proposta foi aceita, para alívio da comunidade guaranaense e das próprias autoridades envolvidas, porque a solução para o impasse crescia cada vez mais.

da com os guaranaenses, e, sequer o administrador Marcos Dantas foi consultado, repetindo o descaso com o ex-administrador Alírio Neto no ano passado.

A proposta certamente não será aceita pelos segmentos or-

ganizados do Guará, porque serviria apenas para enfraquecer ainda mais o comércio local, traria mais problemas de estacionamento e de trânsito na área do Cave, além de não acrescentar nada ao Guará.



A loja metálica no 4º pavimento foi jogada sobre os prédios ao lado, destruindo quase todos os telhados



Vento faz estrago

■ Cobertura de prédio cai sobre quatro lojas na 34

Foram apenas três minutos de ventos fortes e chuva, mas o suficiente para derrubar construções, telhados e *out dors* no Guará. O mini tornado fora de época e fora de região, dia 2 de junho, provocou muitos prejuízos na cidade, e o maior deles aconteceu na QE 34, onde o cobertura metálica de um edifício de três pavimentos foi arrancando e jogado sobre quatro lojas do comércio do Bloco "B".

Por sorte, as únicas vítimas foram dois rapazes que estavam na loja de conserto de bicicleta. Os tetos das quatro lojas ruíram, destruindo instalações internas, maquinários e material. O maior estrago foi no Minimercado Big, que perdeu além do teto, prateleiras e material.

O proprietário do prédio e

da Panificadora Alterosa, João Magalhães Lopes, ainda não calculou os prejuízos, porque terá que refazer a estrutura metálica e assumir o que foi destruído nas lojas vizinhas. "O mais importante é que não houve vítimas. O prejuízo material a gente trabalha e repõe", consola-se o empresário.

Na expansão da QE 38, onde estão sendo construídas 218 casas populares, o estrago também foi grande, com o desabamento de duas casas semi-construídas e o destelhamento de outras oito. Em outros pontos da cidade, várias casas perderam telhados e grades.

O Departamento de Meteorologia não tem explicações para o fenômeno. O certo é que nunca aconteceu nada igual em Brasília e no Guará.



Sonally Jóias

PRATA, FOLHEADOS E M ARCASSITA

Vendas no atacado e varejo

VENDAS SOB CONSIGNAÇÃO

Você leva a mercadoria, retorna com 30 dias e paga o que vendeu em 30 e 60 dias

QI 04 BLOCO B
SALA 111
(acima do Bredesco)

381-4220

ALUGUE UM CARRO!

DEL'CANTONI
 LOCADORA DE VEÍCULOS

Carros populares e executivos

QE 36 Conj. B Casa 49 - Guará II

568-0620

568-2923

Roriz quer segurança de Primeiro Mundo para Brasília

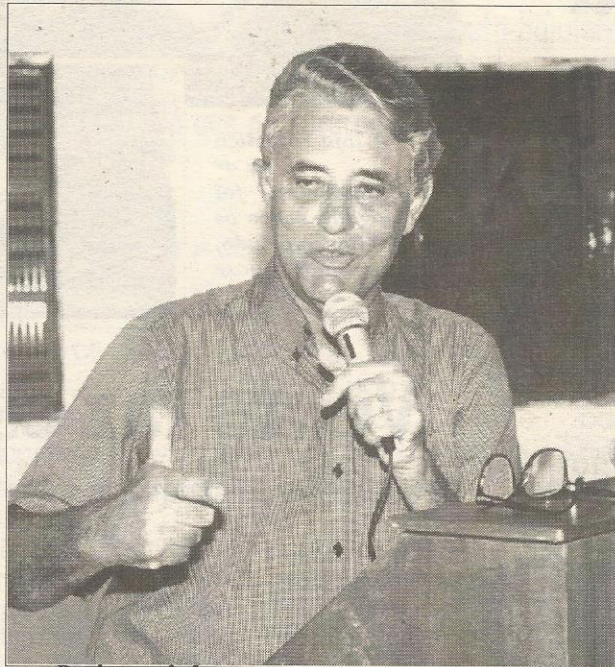
■ Ex-governador planeja trazer experiência vitoriosa de Nova York

O ex-governador Joaquim Roriz, pré-candidato do PMDB ao governo do Distrito Federal, recebeu em sua casa para uma reunião de trabalho, o ex-chefe do Departamento de Polícia de Nova York, Eric M. Taylor, responsável pelo programa que se chamou de "Tolerância Zero" e que reduziu em 80% as ocorrências criminais na cidade americana. Este foi o primeiro encontro que visa trazer para Brasília a estratégia que recuperou a maior metrópole do mundo.

Em junho, Roriz se reunirá em Nova York com o prefeito Rudolph Giuliani para definir a agenda de encontros das duas equipes de assessores. Taylor e seus assistentes - um deles, John Picciani Jr. participou desse primeiro encontro - participarão diretamente da definição do programa de segurança a ser elaborado pelos técnicos ligados ao ex-governador. Nesse contato inicial, Roriz, Taylor e Picciani acertaram datas e fizeram um sobrevôo do Distrito Federal.

Sobre o programa "Tolerância Zero", Eric Taylor explicou que a estratégia é não permitir qualquer tipo de crime, mesmo os menores, agindo com rigor. Depois da implantação dessa política, na gestão de Giuliani, a cidade americana transformou-se na metrópole mundial com menor índice de criminalidade.

"Estamos fazendo um trabalho sério, nessa fase que antecede as convenções partidárias, que consiste em buscar instrumentos para apresentar à sociedade, em data legal, um plano de governo



Roriz estabeleceu a segurança como uma das prioridades do seu programa de governo

competente e de credibilidade", ressaltou Roriz. O ex-governador diz que o programa americano "casa" perfeitamente com a situação atual de Brasília, "na qual a violência nos últimos três anos fez cair absurdamente a qualidade de vida", e por estar diretamente associado à geração de renda e ampliação do mercado de trabalho, pilares do plano de governo em elaboração.

Roriz destaca que, além da implantação do programa de Nova York na capital brasileira, a proposta que será apresentada à comunidade na campanha eleitoral, conterà o aumento do efetivo policial em 100%. "A contratação de policiais civis e militares para reforçar o sistema de segurança é inquestionável. Uma equipe dobrada e uma proposta que já mostrou resultados na principal cidade do mundo garantirão ao morador de Brasília o retorno a dias tranquilos", afirma o ex-governador.

Pesquisa mostra que brasiliense aprova Câmara Legislativa

A maior parte (71%) da população do Distrito Federal aprova a Câmara Legislativa e mobiliza-se em defesa da instituição. Além disso, acredita que ela deve ser conservada por constituir-se em importante espaço para a consolidação da democracia.

Esse é o resultado de pesquisa realizada pelo Instituto WHO, em abril, que mediu ainda o envolvimento dos moradores do DF com a instituição e seus trabalhos, além de sua forma de comunicar-se com a população.

Apesar da confusão que ainda hoje é feita - quase oito anos após a instalação da Câmara Legislativa - com a Câmara dos Deputados ou com o GDF, a população já percebe mais claramente o trabalho do Poder Legislativo local para melhorar a vida do brasiliense.

A proibição da venda de cigarros para menores de 18 anos, a gratuidade no exame de DNA, a reserva de assentos especiais para pessoas obesas, o transporte gratuito para deficientes, a regularização de trailers e quiosques, e a definição de áreas exclusivas para fumantes são leis aprovadas pelos deputados distritais, lembradas pelos pesquisados como exemplos de ações da Câmara Legislativa.

A presidente da casa, deputada Lúcia Carvalho, comemorou a aprovação da Câmara Legislativa e o crescimento do envolvimento da

população com a entidade. "É prova do reconhecimento da importância do trabalho dos deputados distritais. A pesquisa mostra que a Câmara está legitimada", declarou.

Ela observou ainda que a Câmara é lembrada como "um agente que contribui para a melhoria do Distrito Federal".

Os deputados distritais, individualmente, têm o reconhecimento dos cidadãos do DF. A maioria dos entrevistados (61%) citou espontaneamente nomes de parlamentares.



A presidente Lúcia Carvalho satisfeita com a aprovação

PROPAGANDA INSTITUCIONAL

A prestação de contas do trabalho realizado e o convite à população para que participe mais ativamente do Poder Legislativo, além da divulgação de leis aprovadas que têm impacto no dia a dia das cidades do DF são a base da propaganda institucional da Câmara Legislativa.

A grande maioria dos brasilienses (71%) avalia as mensagens divulgadas como sendo "claras e de fácil entendimento". Uma prova de que a Casa consegue comunicar-se de maneira eficaz com a população. Os entrevistados também posicionaram-se favoráveis à utilização de publicidade para a divulgação dos atos da Câmara.

Na pesquisa, foram ouvidas 1.200 pessoas, de ambos os sexos, acima de 18 anos, moradores do Distrito Federal, no período de 18 a 25 de abril.

Com quem você negociaria seu imóvel?

Seria com quem tem 21 anos de mercado e mais de 1.300 imóveis administrados? Então fale com a **Thaís**

Thaís

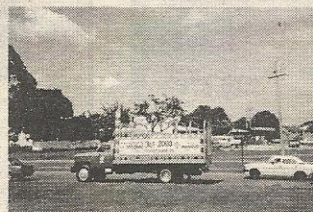
568-3355

QE 07 Bloco C
1º andar - Guará I

O GÁS ACABOU?

Ligue

361.2000



De caminhão ou moto, o gás chega rapidinho



PEÇA E RECEBA SEU GÁS EM QUESTÃO DE MINUTOS PELO PREÇO NORMAL DE ENTREGA

MINASGÁS

ATENDIMENTO 24 HORAS NO DRIVE THRU - AE 4 (PISTA DE CONTORNO) (ABAIXO DA QE 30)

Divino Alves é o novo presidente do PMDB/DF

Ex-administrador do Guar4 assume direção do partido

O ex-administrador regional do Guar4, Divino Alves, foi eleito presidente do PMDB do Distrito Federal, na convenção regional do partido, dia 24 maio. Divino era o secretário geral do partido e troca de lugar com Odilon Aires (que era o presidente e agora é secretário).

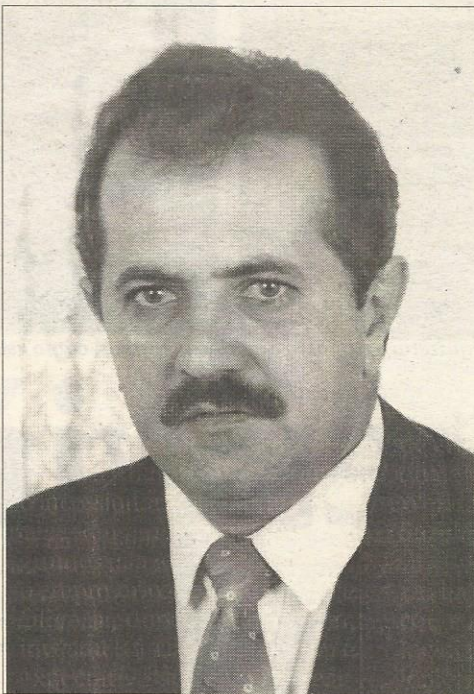
A vida político-partidária de Divino sempre esteve ligada ao PMDB, como fundador do antigo MDB. Nunca deixou o partido. Foi candidato a deputado distrital duas vezes e na última conseguiu mais de 3 mil votos.

A sua influência no partido no Distrito Federal começou na queda de braço com Joselito Correia, Lindberg Cury e Maerle Ferreira Lima quando o seu grupo e de Odilon Aires conseguiu provocar a saída dos adversários internos. Logo depois do "limpa", os dois reforçaram o partido com Joaquim Roriz, Luis Estevão e mais oito deputados distritais.

O seu prestígio dentro do

PMDB tem reconhecimento nacional, como ficou comprovado na convenção para decidir se o partido apoiaria a reeleição de Fernando Henrique Cardoso ou lançaria candidato próprio. Divino na época foi citado pela imprensa como um dos mais influentes convencionais, merecendo uma matéria de página inteira no jornal *O Globo* e nos jornais locais.

Mineiro de Paineiras, próxima de Abaeté, 50 anos, casado com Siléia Cândida de Lima Alves, três filhos, Divino está em Brasília desde 1964. Já foi pedreiro e policial militar e depois professor de Geografia na rede



pública e dirigiu as Divisões Regionais de Ensino de Brazlândia, Gama e Guar4. Foi administrador regional do Guar4 de 1987 a 1989 no Governo José Aparecido. É o atual presidente do Clube de Regatas Guar4.

Arruda tenta com Malan saída para greve dos professores do DF

A saída para o nó da greve dos professores da rede pública do DF - que já dura quase 50 dias - poderá vir de uma ação na área Federal. Procurado por representantes do Sindicato e também de Associações de Pais, o senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) voltou a procurar o ministro da Fazenda, Pedro Malan, para tentar algum apoio do Governo Federal que ajude a acabar com o impasse.

Arruda propôs a Malan que a bancada federal do DF apresente emenda coletiva ao Orçamento de 99 com recursos para o pagamento da Tidem (Gratificação por Dedicção Exclusiva) a partir daquele ano como o compromisso do Ministério da Fazenda de não vetar a proposta quando da execução orçamentária. Caberia ao GDF bancar o pagamento da Tidem de 98. Mesmo assim, a bancada federal ainda tentaria uma suplementação federal para cobrir parte das despesas deste ano.

Arruda está otimista e acredita que a até a próxima assembléia dos professores - terça-feira, dia 9 - já terá uma resposta do Ministro da Fazenda. Mas lembra que será necessária boa vontade também do GDF. "Em situações de impasse como esta, cada parte terá que ceder um pouco e não dá para simplesmente dizer que não se senta mais à mesa de negociações", afirma Arruda.

SERVIDORES

Enquanto não conseguiu solução definitiva na área federal para

os professores do DF, o senador Arruda saiu vitorioso em outro front. Depois de duas semanas de negociações com o Ministério da Fazenda, Arruda tirou do ministro Pedro Malan a autorização para o pagamento da Gratificação de Condição Especial de Trabalho (GCET) para policiais militares e bombeiros do DF. Com a decisão, as duas categorias terão reajuste de cerca de 18% em seus soldos, retroativo a fevereiro passado.

Esta vitória de Arruda vem juntar-se a outras que beneficiaram os servidores públicos de Brasília. Entre elas, a que deu maior repercussão foi a disputa que Arruda travou com o ministro da Administração Bresser Pereira, contra a demissão de servidores federais que trabalham em Brasília.

Em setembro passado, quando a crise econômica na Ásia obrigou o Governo brasileiro a baixar um pacote de contenção de despesas, Bresser Pereira chegou a anunciar a demissão de 33 mil servidores públicos federais no DF. Arruda saiu em defesa do funcionalismo e lembrou que Brasília não tem servidores sobrando, ao contrário do Rio de Janeiro, que mesmo não sendo mais Capital Federal há quase 40 anos, ostenta o maior número de servidores entre todas as unidades da Federação. Ao final da disputa, o ministro Bresser Pereira acabou desistindo das demissões em Brasília.

CARTEIRA DE HABILITAÇÃO?

A COMEP é autorizada pelo Detran para tirar ou renovar sua

CARTEIRA DE MOTORISTA

CLÍNICA
COMEP

QE 05 Lote 21 - Guar4 I

568-0053 e 568-4894

- Psicologia
- Clínica médica
- Exames para renovação de carteira

Responsabilidade técnica:
Dra. Denise Lettieri - CRP 010170
Direção: Deverson Lettieri

CANDIDATOS DO GUAR4

*Quem mora ou tem atividades na cidade

• Lúcia Carvalho	(PT)
• Antônio Cafu	(PT)
• Luis Carlos Torres - Lula	(PT)
• Peniel Pacheco	(PSDB)
• Izalci Lucas Ferreira	(PSDB)
• Bruno Plazzi	(PSDB)
• Cláudio Monteiro	(PDT)
• Alírio Neto	(PPS)
• Antônio Giroto Borges	(PPS)
• Divino Alves	(PMDB)
• Severino Marques	(PMDB)
• Antônio Salgado Neto	(PMDB)
• Atila Fernandes de Matos	(PMDB)
• Márcia Fernandez	(PMDB)
• Márcio Elison	(PMDB)
• Franco do Amendoin	(PMDB)
• Cleverson de Souza	(PMDB)
• Luizão do Detran	(PL)
• Raimundo Ribeiro	(PL)
• Valmir Rodrigues	(PL)
• Aroaldo Brasil	(PL)
• Edberto Silva	(PL)
• Jorge Arthur Almeida	(PL)
• Tarquino Silva	(PFL)
• Manoel Messias	(PFL)
• Jair Miranda	(PSD)
• Trajano Jardim	(PCB)
• Lindolfo Lima	(PSC)
• José Antonio Guimarães	(PSN)
• José Vianna	(PMN)
• Adolfo Lopes	(PMN)
• João Severino dos Santos	(PST)
• Alexandre Silva	(PRP)
• Waldomiro Xavier	(Prona)
• Miro do La Revolucion	(PSTU)
• Nenem Figueiredo	(PTB)

*Todos terão que submeter suas candidaturas às respectivas convenções dos partidos, com exceção dos deputados Lúcia Carvalho, Antônio Cafu, Peniel Pacheco e Cláudio Monteiro, que têm legenda garantida por lei.



As praças estão todas ocupadas por quiosques, alguns de arquitetura de gosto duvidoso. Outros, como este em frente ao Planaltão na QI 16, não escondem, no depósito de cerveja, sua atividade

Quiosques viram bares

Lei eleitoreira promove concorrência desleal com comércio. Moradores sofrem com

Pega-se uma porção de demagogia eleitoreira, junta-se uma pitada de cultura das invasões de área pública, tempera-se com a falta de compromisso com os moradores e está pronta a indigesta receita da Lei que regulamentou os quiosques no Distrito Federal. Aprovada em dezembro do ano passado pela Câmara Legislativa e sancionada pelo governador Cristovam Buarque, a Lei 1.793, que complementa a 901, institucionaliza e estimula a proliferação de quiosques, prejudicando o comércio instalado e perturbando os mo-

radores.

Somente na Região Administrativa do Guará já são mais de 700 quiosques autorizados, o que representa um terço do comércio instalado nas quadras. O pior é que esse tipo de atividades está sendo completamente devir-tuado, inclusive da própria Lei. Criado para ser uma alternativa ao comércio instalado, os quiosques na verdade estão fazendo uma concorrência injusta com quem paga aluguel, impostos, encargos pessoais e outras despesas exigidas de quem se propõe a tocar um estabelecimento de forma legal.

O que deveria vender apenas artesanato, lanches, e outras opções não encontradas normalmente no comércio, está se transformando numa rede de bares e até casas noturnas, em locais e horários inadequados. No Guará, todas as praças e quase todas as áreas verdes estão ocupadas por esses bares disfarçados de quiosques, com a conivência da Administração Regional, que não pode impedir a concessão mas tem a prerrogativa de autorizar ou não o local escolhido. O descontentamento dos moradores com o ba-

ruído e a falta de segurança provocados pela bebedeira e a música alta, é cada vez maior e a própria Administração recebe cada vez mais abaixo-assinados contra essa bagunça legalizada.

TAXA DE OCUPAÇÃO

Preparada claramente com fins eleitoreiros, a Lei 901 privilegia a atividade em detrimento da concorrência e tira o direito dos moradores da tranquilidade. A primeira das injustiças é quanto ao valor da ocupação. Na Região do Guará, o quiosqueiro paga apenas R\$ 2,00

por metro ocupado e a taxa média de R\$ 40,00 por quiosque, o que não corresponde sequer ao condomínio de um simples bloco comercial da cidade.

A segunda dessas desigualdades são as obrigações. Nenhum outro estabelecimento comercial no Distrito Federal pode funcionar sem banheiros. Mesmo sendo autorizado a vender cerveja, o quiosque não é obrigado a ter banheiro próprio. Da mesma forma, acontece com os encargos trabalhistas, porque o quiosque não é obrigado a registrar carteira de seus fun-

cionários, na suposição que todos são parentes donos do negócio.

Tem coisa pior. A Lei não estabelece limites de quantidades de quiosques no Distrito Federal, mas as condições de concessão. Artigo 5º define que "a concessão será definida pela administração Regional, conjuntamente com a entidade sindical representativa da categoria (sic), ouvida a comunidade e respeitados os seguintes aspectos: espaços, condições de segurança, demanda pela atividade e prejuízo de pedestres (

Administração tenta conter concessões

Na tentativa de conter o aumento das concessões de quiosques na Região, a Administração Regional tomou uma medida disciplinadora: publicou no Diário Oficial do GDF uma relação de processos em regime de regularização. Segundo o administrador Marcos Dantas, são processos de quem já tinha o direito ao quiosque, reconhecido antes de sua posse como administrador em setembro do ano passado.

"Estamos fazendo tudo de forma transparente, ao contrário do que acontecia

no passado", afirma o administrador. Segundo ele, todos os quiosques que estão sendo instalados na cidade são processos antigos, "e não não temos como impedir as instalações, por força da lei".

O que a Administração pode é aceitar ou não o local escolhido pelo quiosqueiro. "Neste caso, exigimos que ele apresente a anuência, através de abaixo-assinado, dos moradores próximos. Não cabe à Administração, mas aos moradores incomodados, comprovar se as assinaturas são verdadeiras ou não", afirma Marcos Dantas.

Praça de quiosques, pronta

Motivo de críticas de opositores políticos do administrador Marcos Dantas e do deputado distrital Cláudio Monteiro (PDT), a praça de quiosques montada no estacionamento do Kartódromo do Cave deve receber elogios de quem gosta de um bar ao ar livre, em local arejado e com amplo estacionamento.

São 11 quiosques de construção padronizada, em madeira, de cores variadas. A autorização foi dada através da Lei Complementar nº 32, de 24 de setembro de 97, de autoria do deputado Cláudio Monteiro. Coordenada pela Associação de Bares, Restau-

rantes, Lanchonetes do Guará, a praça deveria ser montada "para o aniversário do Guará e para eventos típicos de época", segundo a Ordem de Serviço nº 24, de 14 de abril de 98.

E é nesse ítem que os adversários do administrador e do deputado criticam. Para Antonio Giroto Borges, dono de um restaurante na área especial 4, e ex-assessor da Administração Regional, a implantação dos quiosques da forma como foi feita contraria a lei. "É evidente que aquelas construções não são provisórias e muito menos vão funcionar em épocas es-

peciais. E se não for assim, fere a Lei Federal 8.666, que proíbe a cessão de área pública sem licitação", dispara. "Não eram eles os críticos da liberação dos quiosques? E agora?", pergunta o ex-administrador Alírio Neto, ex-administrador regional e ex-aliado do administrador e do deputado.

Para o deputado Cláudio Monteiro, autor da lei, as críticas dos dois têm motivo político. "No fundo, eles gostariam de ter feito a praça da alimentação, mas não tiveram competência para isso enquanto estiveram na Administração. Se consideram ilegal, que recorram à Justiça".





atividade. Moradores na maioria não concordam com os vizinhos indesejados

no Guarará

com barulho

suposição de parentes ou os

cio. A Lei 901 e limites de quiosques no l, mas apenas concessão. O e que "a con- inida pela Ad- regional, em entidade sin- ativa da cate- vida a comu- nitados os se- os: espaços li- de segurança, tividade, não destres (sic) e

interesse público (sic)".

Além de valorizar em demasia o sindicato, o artigo é todo subjetivo, e os itens dependem de avaliação e do sabor político da Administração Regional. A expressão "ouvida a comunidade" soa como pretexto para reforçar a legalização.

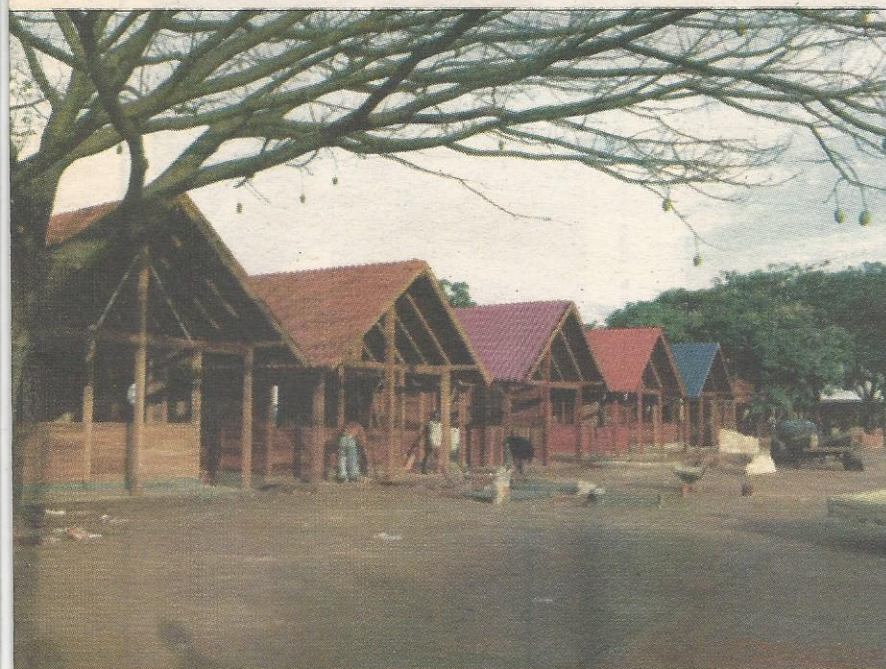
O QUE DEVERIA SER

A Lei não seria de todo ruim se fosse realmente cumprida. O Artigo 15 define o que pode ser comercializado: hortifrutigranjeiros, ovos, doces, subprodutos de milho, temperos, comidas típicas,

café, leite e seus derivados, sorvete, refresco, refrigerante, cerveja, suco, flores e plantas ornamentais e pequenos reparos.

Está proibida por exemplo a comercialização de bebidas alcóolicas quentes, como cachaça e wiskie e outros produtos alimentícios não incluídos na lei (sic). Neste caso, a maioria dos quiosques do Guarará, principalmente os mais novos, estão irregulares.

O Artigo 19 é um primor de enganação, ao proibir a venda de cerveja nas proximidades de estabelecimento escolares, hospitais e repartições públicas, embora não estipule distâncias.



Os quiosques padrozinados e em cores variadas

Moradores da QE 36 impedem instalação de quiosque

Assim que perceberam que um quiosque estava sendo instalado em frente às suas casas, moradores dos Conjuntos "A" e "B" da QE 36 reagiram e três horas depois conseguiram que a Administração Regional interditsse a instalação. Foi fácil. De posse de um abaixo-assinado por 14 dos 16 moradores do Conjunto "A" e nove do conjunto "B", os moradores derrubaram os argumentos da permissão.

Segundo a Administração Regional, os donos do quiosque haviam apresentado a assinatura de 12 moradores do Conjunto "A", concordando com a instalação. Porém, numa rápida pesquisa entre todos os moradores do conjunto, descobriu-se que apenas dois haviam assinado o documento. As outras assinatura eram falsas.

O veto dos moradores dos dois conjuntos foi acompanha-



No local, só ficou o início da base e o material de construção

do de um outro de todos os moradores da QE 36, apresentado logo depois pela vice-presidente da Associação de Moradores da quadra, Sônia Regis. "Não vamos permitir que a nossa paz seja perturbada por mais um quiosque", afirma a representante da Associação.

No início da tarde, a Divisão de Serviços Públicos da Administração Re-

gional interditiu a obra e solicitou aos donos do quiosque que escolhessem outra área. "Se todos os moradores reagissem assim, a Administração Regional teria argumentos para impedir a instalação de mais quiosques nas proximidades das residências", recomenda o administrador Marcos Dantas, para quem, "o direito dos moradores será preservado".

SABE O QUE VOCÊ PODE FAZER COM ESTE ANÚNCIO?

ECONOMIA

- ✓ Amendoim cru 500g de R\$ 2,10 por R\$ 1,10
- ✓ Canjica Amerela 500g de R\$ 0,45 por R\$ 0,28
- ✓ Canjica Cristal 500g de R\$ 0,94 por R\$ 0,44
- ✓ Milho de pipoca 500g de R\$ 1,07 por R\$ 0,45
- ✓ Polvilho 1kg Mara 500g de R\$ 1,27 por R\$ 0,67
- ✓ Extrato tomate Olé 370g de R\$ 0,84 por R\$ 0,64
- ✓ Milho verde Quero de R\$ 0,75 por R\$ 0,53
- ✓ Detergente Liq. ODD de R\$ 0,44 por R\$ 0,37
- ✓ Rosquinha de 1 kg de R\$ 2,10 por R\$ 1,59
- ✓ Café Baadá 500g de R\$ 3,68 por R\$ 2,87

Ofertas válidas de 03/06 a 20/06 ou enquanto durar o estoque

MERCERIA E AÇOUGUE

ALVORADA

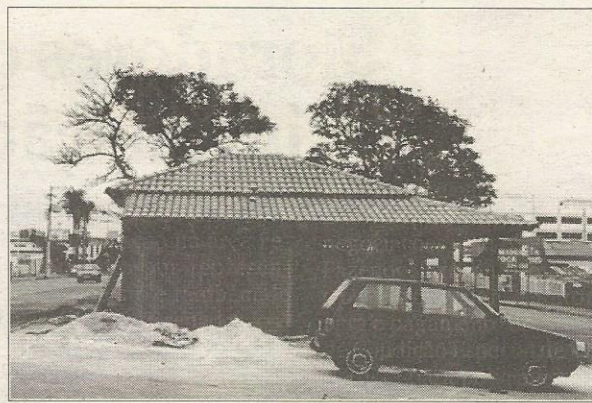
Cheque para 30 dias nas compras acima de R\$ 50,00

QI 22 Bloco A Loja 02

Fone: 567-5996



FARRA DOS QUIOSQUES



Quiosques tomam estacionamentos do SIA

Matéria da Revista Fecomércio mostra ocupação e a revolta dos empresários. Administração diz que cumpre lei

O prédio de arquitetura requintada e vidro fumê, onde os últimos modelos da caminhonete-jeep Cherokee, da Chrysler Dodge, podem ser apreciados a preços que vão de 80 a 100 mil dólares, fica bem em frente a um conjunto de seis grandes birosucas, todas de madeira corrida pela chuva e pelo tempo, construídas há mais de 10 anos ao longo do estacionamento.

Estamos no Trecho 2 do

SIA - Setor de Indústria e Abastecimento. Os frequentadores das birosucas almoçam pratos feitos mergulhados em puro colesterol, bebem uma boa pinga industrial com torresmo e, para espantar o suadouro, disputam partidas de sinuca nas cinco mesas que estão por ali.

No prédio da Chrysler, tudo é inteligência e conforto. Portas automáticas, temperatura interna de 22 graus. Até o guarda, que alguns chamam de

Belo, bem vestido com sua calça vincada, passa como um personagem de primeiro mundo. Nas birosucas, tudo é fruto do lixo industrial ou do descaço público. Quando a noite começa a cair, ratazanas bem-criadas atazanam o ambiente.

CONTRASTE

Assim é o SIA. Uma região cheia de contraste, onde estão concentrados mais de 50% do PIB do Distrito Federal.

No início de maio, foi inaugurada, também no Trecho 2, a Champion, a segunda concessionária da fábrica francesa Peugeot em Brasília. Segundo a Gazeta Mercantil DF, o empresário Augusto César de Oliveira, dono da Champion, investiu R\$ 1,5 milhão e tem a expectativa de vender 60 carros por mês.

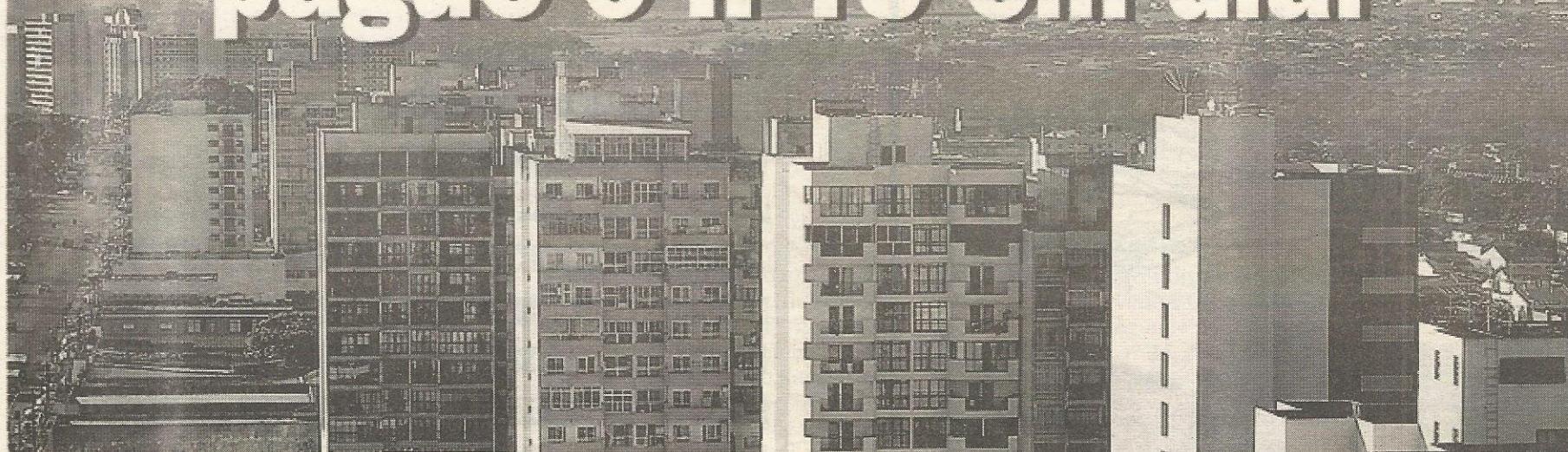
No SIA, além das tradicionais empresas brasileiras (Brasal, Pepsi, Unitintas, Gra-

via, Cimfel), há concessionárias de grandes empresas internacionais como a Bavarian Motors World (BMW), Mitsubishi, Nissan Suzuki, Audi Brasal.

Contratando com essa riqueza, há também a favela da Encol, com quase 200 barracos e localizada a menos de dois quilômetros do Setor de Inflammáveis e muitas outras favelinhas, como a da Pepsi.

• Continua na página 11

Invista em Brasília, pague o IPTU em dia.



O IPTU é investimento com retorno garantido. Você paga em dia, o Governo arrecada recursos, as melhorias aparecem e Brasília fica muito melhor. Para maiores informações, ligue 1528. Caso não tenha recebido o carnê, procure um dos postos da Secretaria de Fazenda.

IPTU: um investimento que rende muito para você



SECRETARIA
DE FAZENDA E
PLANEJAMENTO



GOVERNO
DO DISTRITO
FEDERAL
GDF

Final da inscrição no CI/DF	Vendimentos					
	Cota Única e 1ª parcela	2ª parcela	3ª parcela	4ª parcela	5ª parcela	6ª parcela
1, 2 e 3	10/02	13/03	12/04	12/05	11/06	11/07
4, 5 e 6	11/02	14/03	13/04	13/05	12/06	12/07
7, 8 e 9	12/02	15/03	14/04	14/05	13/06	13/07
0 e X	13/02	16/03	15/04	15/05	14/06	14/07



FARRA DOS QUIOSQUES

Empresários e quiosqueiros em guerra no SIA

A iseno de encargos tributários e a invasão dos estacionamento do SIA por quiosqueiros e biroscas geram, há anos, um clima não amistoso entre empresários e invasores. Na guerra do "quem pode mais", muitos empresários legalizados se cansaram de brigar e estão se unindo aos quiosqueiros do setor.

"Meu sonho  entrar para a quioscaria.  muito melhor não pagar impostos nem altas taxas de ocupao a ser bem tratado pelo GDF", dispara Roberto Rafael Campos, empresário do setor de construo, que convive com um quiosque bem em frente a sua madeireira.

A maioria dos empresários do SIA v nos quiosques apenas sujeiras e risco de doenças.

"Estas biroscas não tem sequer água encanada e insistem em vender refeioes. Constantemente, os funcionários adoecem por infeco alimentar", denuncia um empresário do SIA, Trecho 8, que não quis se identificar. Ao lado da sua empresa, há um buraco onde  vendido churrasco. Como não achou outra soluço, o empresário resolveu doar material de construo para que o dono construa um quiosque decente.

Administrador diz que  "problema histórico"

O GDF resolveu legalizar a situao. "Não temos como remover os quiosques, por isso estamos regularizando o que já existe há vários anos", explica Afrânio Brandão, chefe de gabinete da Administrao Regional do Guará, responsável pelo Setor. Ele acrescenta que cerca de 50% dos quiosqueiros administrados pelo Guará se encontram no SIA. Ao todo, são quase 300 pontos.

A padronizao foi o primeiro passo para tornar "legal" a atividade dos quiosqueiros do SIA. Agora, todos os quiosques devem ser construídos de madeira ou chapa metálica e obedecer  metragem estabelecida, geralmente 20 m. Os quiosques regularizados também não podem vender bebidas alcoólicas. Quem não cumprir essas normas pode ter sua construo embargada ou perder a autorizao de funcionamento. Até 20 m,  cobrada uma taxa de ocupao de R\$ 2,00 por má. Acima disso, a taxa sobe para R\$ 3,00 - um valor quase simbólico, "mas melhor do que não pagar nada", segundo Marcos Dantas, administrador do Guará.

PREJZO NA CERTA

Segundo dados do Sindicato Atacadista e Varejista de Material de Construo (SINDMAC/DF), com sede no SIA, o problema tem se agravado nos últimos três anos.

"Calculamos que as vendas caíram de 10% a 15% neste período. Como os quiosques ocupam os estacionamento, o consumidor vem até ai, não encontra vaga e vai para os outros pontos, onde não existe essa confusão. Perdemos vendas principalmente para Goiânia, São Paulo e Rio de Janeiro", afirma Moacir Alves Taveira, secretário-geral do SINDMAC.

Os empresários estão de mãos atdas, mas eles acreditam que o GDF pode agir, fechando as biroscas por falta de condioes de higiene, por venda de bebidas alcoólicas e como pontos de jogos e até de prostituio. "O empresário já faz a sua parte pagando os impostos em dia", destaca. Moacir afirma que o problema da saúde  o mais grave. Já foram detectados focos de dengue no SIA e os quiosqueiros armazenam água sem o mínimo cuidado. Outro problema do Setor são os ratos. "Garanto que os ratos daqui são os maiores da cidade", ironiza.

 difícil ser legal - Mas seguir os padrões estabelecidos não  uma tarefa fácil. Maria Aparecida de Amorim gastou R\$ 6 mil para fazer um quiosque como manda o figurino. Segundo ela,  muito dinheiro para pouco espaço.

 problema histórico "os quiosqueiros no SIA já estão enraizados, alguns estão l a mais de 20 anos.  um problema histórico", afirma Marcos Dantas, administrador do Guará. Segundo ele, o GDF adotou a melhor soluço para o impasse que se formou entre empresários e quiosqueiros do Setor de Indústria e Abastecimento: regularizar as invasoes.

"Vários e vários governos passaram e não deram a devida ateno ao SIA", acusa. Dantas destaca que a regularizao das invasoes faz parte de um projeto para revitalizar o Setor de Indústria e Abastecimento. "Há um grande contraste entre as empresas legalizadas e as biroscas, em sua maioria verdadeiros barracos. Nosso projeto visa manter a região limpa e padronizar as ocupaoes", explica.

A SEMANA NO Jockey Club de Brasília



Além da oportunidade de apostar, as corridas são atraoes visuais

Preos para domingo - 7 de junho

1 PREO 1200 m - 14h		03-Destrier Blitz		J.P.Santos
Animal	Jockey	04-Joe Baxter	A.Carvalho	
01-Isola de Scala	A.P.Santos	05-Itaquere Sound	d.Souza	
02-Reliquio	.P.Santos	06-Full Time	A.B.Almeida	
03-Colbister	A.B.Almeida	07 -Fast Fabuleaux	A.Carvalho	
04-Garter Snake	A.Campos	08 -D.Suzana	A.P.Santos	
05- Aviador	A.Carvalho			
Glad Lark	A.Carvalho			
2 PREO 1200M - 14H40		4 PREO 500m		16h
01- Escap Nav	A.Campos	01-Jambo do Porto	D.Souza	
02-Fat Smart	A.B.almeida	02-Easy Light	A.B.Almeida	
03-Star Zeze	A.P.Santos	03-Quatro Rodas	A.P.Santos	
04-Terrif Miss	J.P.Santos.	04-Magna Escultura	J.Barreto	
05-Berto	C.Oliveira	05-H.Kong Bay	A.Carvalho	
06-Sadwiner	L.Henrique			
07-Davner	A.Carvalho	5 PREO 2000m		17h
08-Loco de Bom	D.Souza	01-Pals	J.P.Santos	
		02-Doubleis	J.P.Santos	
		03-Laqueda	A.Carvalho	
		04-Umaifero	J.Barreto	
3 PREO 1000M - 15H20		05 ltimo Desejo	J.P.Santos	
01- Shamim		06-Giorgione	A.B.Almeida	
Emmerich	A.campos			
02-Flamero	L.Henrique			

Endereço do Jockey - Entre a EPTG - Lúcio Costa - Chácaras Vicente Pires e Estrutural - 568.5051

Outras atraoes para o domingo  o **Betting Exato**, onde o apostador poderá levar para casa, sozinho, até R\$ 1.200, com apenas R\$ 1,00. O Betting Exato começa no segundo preo previsto para 14h45.

...

O Restaurante JB está promovendo na noite de sábado (6 de ju-

nho), uma sereta dançante, com jantar, a partir das 22h, com o seguinte cardápio: 6 pratos de pecado, lambaru ou Manjubinho para tira-gosto; Rocambole de espinafre e atum; Peixe ao molho de camarão; Peixe a role  Jockey (catupiri); Bacalhau ao molho branco (caldeirada).

O ingresso  individual e custa apenas R\$ 15,00. Mais informaçoes com Rubens, 568.5051.

Cupom de Aposta

Com este cupom você aposta na sorte

R\$ 1,00

Promoo válida somente para 7/6/98

Recorte aqui

Recorte aqui



Izalci:

GDF engana o Guará

Nova investida do governo, auto-bajulativa e cheia de inverdades sobre o caso da Escola São Francisco obriga-me, outra vez, a responder aos recados e ameaças que o Buriti espalha, através do administrador local.

Já que a educação impede-me de rebater os insultos pessoais, atenho-me às questões levantadas pelo governo, na ordem em que foram divulgadas.

Se em dezembro de 1982 já existia planta aprovada na RA-X com a alocação correta do terreno que comprei, por que os piquetes de demarcação da Terracap estavam em outro local e o primeiro prédio da São Francisco recebeu habite-se em 1983? O administrador confirma, portanto, que o governo errou.

O ex-administrador Francisco Brandes confirmou, em depoimento à imprensa, que autorizou, em reunião com a comunidade local e a própria FEDF, a utilização da área, na época supostamente pública, pela São Francisco. Ao atual administrador não compete insultar o ex-administrador Francisco Brandes de mentiroso não só por princípios éticos (que talvez desconheça), mas sobretudo porque sua referência de que os senhores Ivelise Longhi (do ex-Departamento de Urbanismo) e Vital Andrade (ex-Coordenação da Administração Regional) teriam orientado a "proposição da respectiva ação demolitória em juízo" está fora de contexto. Quando Brandes admite ter concedido o uso da área pública pela São Francisco, ainda não existia nada construído ali: "era um corredor sujo, antro de marginais". Não poderia haver qualquer proposta de ação demolitória se nada estava construído.

Quando a São Francisco Educação Avançada foi vendida, em fins de 85, houve compromisso assinado das partes - antigos e novos donos - para que quaisquer pendências relativas ao habite-se do 2º prédio da escola, que estava em andamento, fossem tratadas e resolvidas por ambas as partes. Desde então, inclusive com a descoberta de erro de demarcação ocorrida em 1989, nunca fugi a

meus compromissos. A empresa ora existente no imóvel chama-se Centro de Ensino São Francisco, de minha propriedade e não mais São Francisco Educação Avançada S/C Ltda, mencionada pelo administrador.

Ao referir-se ao ex-administrador Heleno de Carvalho, mais uma vez o administrador foge ao decoro que seu cargo exige e revela seu claro propósito de transformar uma questão administrativa em problema político.

Sou educador e considero de fundamental importância haver uma área de recreação na Escola Classe 01, que deveria existir desde 1969, quando ela foi construída. Foge à minha compreensão por que, ainda em 1983, ano da concessão de uso da suposta área pública à São Francisco - tida pela própria comunidade como antro de sujeira e marginais - a Escola Classe não fazia nenhum uso dela. Também estranho por que o atual terreno da Escola Classe é tão mal cuidado, com mato por todos os lados; por que suas janelas são quebradas e seus muros pichados; por que suas instalações sanitárias são aparentes. A manutenção da área demolida da São Francisco para uso pela Escola Classe 01 - segundo informações de sua diretora - será feita com a participação da comunidade de pais da escola, que serão encarregados da limpeza do espaço. Como se a escola pública fosse um favor do governo. Como se aqueles pais já não pagassem as

mensalidades de seus filhos com seus impostos. Mensalidade por sinal mais cara que a da própria Escola São Francisco, na qual nenhum pai jamais foi submetido a nenhum "mutirão de limpeza e manutenção".

Na segunda-feira seguinte à demolição da São Francisco, os jornalistas puderam observar a correria frenética de pintores na Escola Classe 01. Contudo, fotos e imagens do dia 16/05 já haviam registrado, para sempre, o estado de má conservação daquela unidade que só então, com o risco de aparecer na imprensa como símbolo de desprezo pela Educação, resolveu dar uma "mão de tinta" em suas paredes. Deus permita que essa "mão de tinta" se torne rotina e que a Escola Classe 01 possa realmente oferecer instalações à altura de seus alunos, que são crianças e têm direito! A comunidade guaranense estará de olho!

O bom senso alegado pelo administrador convence tanto quanto as lágrimas de um crocodilo. Depois do secretário de Educação rejeitar várias propostas de realocação dos terrenos; depois do administrador mandar seu trator passar na escola em pleno período letivo, só agora admite ter poder para fazer uma solicitação ao Ministério Público transferindo o resto da demolição para as férias. Se foi para adiar, por que é que fez? Por que não pediu licença antes? Por que as outras alternativas não foram sequer consideradas?

É muito fácil o governo descobrir que errou numa alocação de área somente quando o habite-se para um segundo prédio no mesmo local é solicitado. Mais fácil ainda é um governo autoritário rejeitar qualquer proposta de conciliação, fechando-se em copas e ameaçando reaver (nem que seja à base de trator) aquilo que foi concedido "indevidamente", por erro de outras administrações, mas pelo mesmo Estado. Difícil é ressarcir os prejuízos de quem investiu dinheiro e trabalho, durante anos, naquela área, com autorização oficial. Mais difícil ainda será explicar aos 450 alunos da São Francisco e aos 500 alunos da Escola Classe 01 que criança é criança, não importa onde estude - em escola particular ou escola pública.

A necessidade de comprar espaços na mídia impressa deve-se principalmente ao fato de a mídia ser historicamente envolvida com o governo, sua grande fonte de informações e dono de vultosa conta de publicidade. Daí o destaque conquistado por qualquer administrador de pouca expressão, nos meios de comunicação. Meus espaços são pagos com dinheiro privado. Os do governo atual, que abusa da propaganda a olhos vistos, são sustentados por todos nós, contribuintes.

Tenho certeza de que o administrador e o secretário de Educação se acham donos do dinheiro público, senhores da vontade alheia e têm profundo desprezo pelas parcerias com a iniciativa privada. A história prova que tiranos e comissários do povo acabam sendo expelidos do poder. Outubro vem aí.

O professor Izalci Lucas Ferreira é presidente licenciado do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal - Sinepe/DF, e diretor da Escola São Francisco.



DEMOLIÇÃO NA SÃO FRANCISCO

Administração Regional contesta presidente do Sinepe

Nota acusa dono da Escola de "tripudiar sobre um governo sério por motivos eleitoreiros".

Em nota oficial, a Administração Regional do Guará contesta os argumentos apresentados pelo presidente do Sindicato das Escolas Particulares do Distrito Federal (Sinepe/DF), publicados em matérias no **Jornal do Guará** e **Jornal da Comunidade**, na semana passada, sobre a demolição de parte da Escola São Francisco.

Segundo a nota, assinada pelo administrador regional Marcos Dantas, o presidente do Sinepe e dono da Escola São Francisco, Izalci Lucas Ferreira, "está tentando tripudiar sobre um gover-

no sério que não compactua com irregularidades com a coisa pública".

A Administração afirma que a locação correta do terreno já constava da planta da Região Administrativa 10, datada de dezembro de 1982. Com relação à suposta autorização do ex-administrador Francisco Brandes para utilização da área pública, apresentada pelo presidente do Sinepe, o documento da Administração Regional diz que o assunto foi submetido ao Departamento de Urbanização, à época dirigido pela arquiteta Ivelise Longhi e, posteriormente submetido ao

coordenador das Administrações Regionais, Vital Andrade. A orientação do órgão era para "... ação demolitória em juízo".

A nota acusa Izalci de estar utilizando o fato como "bandeira de campanha política" e sugere que ele "consiga consistência jurídica em seus argumentos caso queira algo mais além de simplesmente contestar uma decisão judicial".

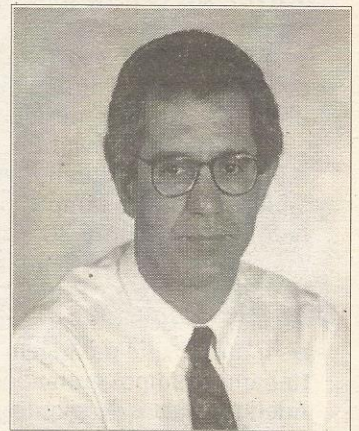
No ítem 5 da nota, a Administração afirma que os "verdadeiros proprietários e o arrendatário da Escola vão ter que devolver a área demandada pela Fundação Educacional por ser uma medida legal e

justa".

PRAZO ATÉ 10 DE JULHO

Um novo prazo para a entrega da área foi negociado entre o administrador Marcos Dantas e os pais dos alunos da Escola São Francisco - os representantes do dono da escola não foram autorizados a participar.

Segundo o administrador Marcos Dantas, para não atrapalhar o final do semestre letivo, a São Francisco tem até o dia 10 de julho para devolver a área, "sob pena de termos que construir o muro devolvendo a área a quem é devida, no caso a escola pública", afirma.



Para o administrador regional Marcos Dantas, Izalci quer "motivos políticos"

Locatário do Colégio São Francisco mente

A Administração Regional do Guará vem a público demonstrar a má conduta ética do senhor Izalci Ferreira, ao tripudiar um Governo sério que não compactua com irregularidades com a coisa pública:

1 - Conforme escritura pública de compra e venda, registrada no 3º Ofício de Notas (livro V-153, folhas 93/4v) de 9 de junho de 83, o referido senhor e Eduardo Nogueira de Carvalho adquiriram o imóvel sito à Área Especial B da QE 3 no Guará I com 1.430m². Em dezembro/82, já existia planta aprovada na RA/X com a **alocação correta**, o que pode ser comprovado nos autos do processo 150.337/81, ao contrário do que é alegado. Ou seja, ao comprar o terreno com as dimensões acima, nada justifica que ocupe 3.650m² para o funcionamento da escola, exceto se houvesse autorização expressa para utilização de área pública;

2 - Não houve, nem podia haver, a autorização do ex-administrador Francisco Brandes para utilização de área pública, até porque ele submeteu o assunto ao antigo DeU - Departamento de Urbanismo (Ivelise Longhi) e, posteriormente, ao Coordenador da Administração Regional (atualmente SubSecretaria das Administrações Regionais) - dr. Vital Andrade, que orientaram a "... proposição da respectiva ação demolitória".

3 - O senhor Izalci responde na Justiça, e já perdeu em primeira instância, ação movida pelos reais proprietários visando a reintegração de posse do referido terreno da escola, vez que, vez que é um simples locatário/arrendatário "que não cumpre com seus compromissos", conforme os procuradores da São Francisco Educação Avançada S/C Ltda;

4 - O depoimento do ex-administrador Heleno Carvalho de que é um caso típico de erro na demarcação do lote não procede, conforme exposto no ítem 1, e sua intenção de estender a outros casos existentes demonstra querer estabelecer um vínculo político para um caso claro de desobediência civil, fato não constatado pelo próprio

Heleno quando foi administrador regional, talvez porque o sócio do senhor Izalci, senhor Eduardo Carvalho, seja seu irmão;

5 - A Administração Regional do Guará continua recebendo cartas dos alunos da Escola Classe 01. que teve sua área ocupada irregularmente, apoiando suas iniciativas no sentido de restaurar o espaço para recreação até hoje negado, por falta de iniciativa do poder público desde aquela ocasião;

6 - Em nome do bom senso, reunimos os pais da Escola São Francisco e, atendendo a um apelo deles, resolvemos conceder um prazo até o início do recesso escolar de julho para que a área seja devolvida espontaneamente, sob pena de mais uma vez o poder de polícia que nos é autorizado ser utilizado. Para tanto, encaminhamos ofício ao Ministério Público solicitando prazo para este encaminhamento;

7 - Tanto o arrendatário Izalci como os verdadeiros proprietários vão ter que devolver a área demandada pela Fundação Educacional por ser uma medida legal e justa, ao contrário de alegações falaciosas e politiqueras em função do período eleitoral. Se é bandeira de campanha política, e parece que vem conseguindo, atingir os mal informados de todo o problema, fica o registro para que consiga consistência jurídica para seus intentos ardilosos sem a mínima lógica, e obedeça a ordem legal.

8 - Fora a área hoje em questão da FEDF, a Escola São Francisco está sendo notificada/intimada pela nossa Divisão Regional de Fiscalização a apresentar um plano de desocupação dos 1.380m² de área comum do povo que também ocupa irregularmente, como se fosse sua propriedade privada;

9 - Na certeza que a verdade é uma só, a Administração Regional coloca-se à disposição da população em geral para esclarecimento com provas documentais, inclusive plantas e medições topográficas, até para não incorrer na mesma atitude do sr. Izalci, que publica matérias pagas com os argumentos que lhe convém.

Marcos Dantas

Administrador Regional do Guará



Administração
Regional
do Guará



GOVERNO
DO DISTRITO
FEDERAL
GDF

Bate Bola



Agrício Braga

Bons tempos aqueles...

Depois de algum tempo afastado, volto a escrever no **Jornal do Guará** sobre o que mais gosto, o esporte, em especial o futebol.

Além de minha participação no futebol amador, através da Distribuidora Jardim, filiado à Liga de Futebol Amador do Guará, fui vice-presidente do Clube de Regatas Guará.

Neste nosso reencontro, gostaria de falar um pouco sobre a decadência do futebol amador do Guará. Bons tempos aqueles em que o campeonato amador da cidade era disputado por 20, 25 até 30 times, tendo até segunda divisão. Times como Pratão, Candangos, Jardim, Copobol, Butantã, BW, DM, Vaticano, Esparta, Comercial, Tradição, Maringá, Wlade, Atlético, Universitário, Nosso, Guaraense, Ferroviário e outros que me fogem à lembrança. Naqueles tempos tínhamos campos gramados, como o Pinheirinho e o "velho Adelino", palcos de grandes encontros de times amadores da cidade.

Hoje, o "velho Adelino" é apenas uma boa lembrança já que o nosso governo "democrático e popular" está construindo uma avenida onde antes rolava a bola e quem deve estar rolando em seu túmulo, indignado com a situação, é o saudoso Adelino Avelino. Nada contra a construção da avenida, desde que fosse oferecida outra área para a construção de outro campo de futebol.



Campo do "velho Adelino" foi tragado pela pista

O Pinheirinho, campo gramado localizado ao lado do estádio do Cave, hoje está "careca", sem grama, servindo para escolinhas de futebol. Também nada contra, pois o trabalho das escolinhas, principalmente da Escolinha do Morales, uma das mais organizadas de Brasília, tem ajudado muito na formação moral e atlética de diversas crianças, porém os clubes amadores perderam mais essa área para seus jogos.

Quem não se lembra de jogos entre Pratão, Candangos e Jardim, entre outros, que lotavam o estádio do Cave em decisões memoráveis? Quem não se lembra de jogadores como Maninho, Humberto, Laerte, Nazareno, Perla, Rorimam, Bocoio, Weber e tantos outros que marcaram época?

Atualmente, o campeonato amador do Guará é disputado apenas por 8 equipes, sendo apenas duas delas genuinamente do Guará - Esparta e Maringá. Os demais são de fora ou fizeram fusão com equipes de fora. Os jogos são realizados nos campos da Ascade, Metropolitana e Polícia Militar. Nenhum, portanto, localizado no Guará.

Bons tempos aqueles. De quem é a culpa?

Como podemos resuscitar o futebol amador do Guará? Esse papo fica para uma outra edição.

Até a próxima, com a proteção do Senhor do Bonfim.

TALENTOS DO GUARÁ

Márcia Negreiros, uma atleta polivalente

Jogadora de futsal, peteca, futevôlei, handebol, voleibol indoor, pólo aquático, tênis, praticante de natação, taekwondo e natação. É muito? Não para a guaraense Márcia Negreiros, 24 anos, que ficou em terceiro lugar no Rally Fest Ford em Goiânia, no final de maio, como co-piloto.

A sua maior paixão entretanto é o futevôlei, esporte em que já é uma expressão nacional. Formando dupla com Pedrinho, 1º no ranking nacional masculino. Ela é a 5ª no ranking feminino. Embora more em Brasília e o parceiro no Rio de Janeiro, os dois têm participado de competições nas férias, convivendo inclusive com duplas famosas formadas por Renata Gaúcho, Edmundo e Romário.

Toda essa experiência, Márcia está colocando no livro "Futevôlei orgulhosamente brasileiro", em fase de finalização para ser lançado. No livro, ela conta como se originou o futevôlei, as regras, onde e por quem é praticado.

Márcia tem ainda no seu currículo passagens pelos times



Márcia tem o futevôlei como esporte preferido, mas sempre participa de outras modalidades. O que interessa a ela é o esporte



de vôlei da Unicamp e do Guarani (Campinas) e pela seleção de Brasília. É muito? Enquanto aguarda o livro, ela participa de uma comissão que está criando a Federação de Futevôlei de

Brasília, enquanto trabalha como *personal training*. Pela classificação no Rally de Goiânia ela ganhou uma viagem de um mês para a Austrália, onde fará um curso na sua área.

Faculdade Compacto promove torneio de futsal

Os alunos da Faculdade Compacto disputaram na quadra quem é melhor na bola. Foi o I Torneio de Futsal da FACCIG, que teve o objetivo de integrar alunos e professores através do esporte.

A classificação final ficou assim: campeã - turma "D", vice-turma "E", 3ª - turma "E".

Seu Micro Computador Travou; Seu programa não entra; Você tem um problema?

Nós Temos a Solução

Temos ainda microcomputadores, impressoras e periféricos

Atendimento a domicílio Para que Você Não Fique Prejudicado RR@tecnico.com.br

Tratar
975 7354 ou 321-0606
Bip 600-2222



QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE

Oferecemos esteiras elétricas, bicicletas computadorizadas e nutricionista

• Condicionamento físico, ginástica Localizada, Musculação, Dança de Salão, Jazz, Kung-Fu, Karatê, Taekwondo e Aero-Step-Local

QI 04 Bloco B Terraço 9
(Altos do Bradesco)

568-5626

Verdade Seja Dita

MANOEL NORONHA



•Sindicato tem dono?

Estranho o procedimento do Sindicato das Escolas Particulares, presidido pelo professor Izalci Ferreira, utilizando inclusive a cara mídia da TV Globo em horário nobre.

Pelo que sabemos, sindicato tem por finalidade defender os filiados e não o filiado.

Quantos assuntos mais importantes merecem ser divulgados pelo Sindicato? Por exemplo: o que está fazendo para melhorar a escola particular e o ensino público?

A única explicação para a divulgação é o fato do Izalci ser candidato a deputado distrital, o que é um erro, porque ele está usando dinheiro do sindicato para fazer campanha em proveito próprio.

Será que a entidade teria gasto tanto se o filiado em questão não fosse o seu presidente?

•Semáforo inconveniente

Motoristas que precisam fazer o retorno e ter acesso às QE e QI 2 do Guará I no horário de maior movimento sofre muito e se expõe a acidentes todos os dias. É que o semáforo, no sentido de quem entra, está em lugar nada funcional.

Se o Detran observar, vai concluir que a melhor localização é antes do último retorno de quem está saindo da cidade. Assim, os veículos que venham de Taguatinga ou do SIA irão parar antes do retorno. E quem precisar retornar estará seguro. O outro semáforo na pista de saída deve ficar onde está, porque ali ele controla a saída de veículos vindos das quadras ímpares.

•Aproveitadores

Mesmo antes de deflagrada legalmente a campanha eleitoral deste ano, os "profissionais" já estão em ação. Tem gente garantindo ter de 1 mil a 40 mil votos para trocar por vantagens financeiras ou emprego.

Um exemplo é um filiado do PMDB, que se autodenomina presidente de um tal "conselho comunitário do Guará" que nunca existiu. Ele jura que tem votos suficientes para eleger um distrital e tenta garantir o seu antes.

Só os ingênuos é que caem na conversa mole, porque toda a cidade sabe quem ele é. Aliás, também não é morador do Guará, mas de Taguatinga.



PO - Cidadão Honorário

O empresário Paulo Octavio, quem mais investe no Guará, recebe das mãos da presidente da Câmara Legislativa, a guaraense Lúcia Carvalho, o diploma de Cidadão Honorário de Brasília, uma justa homenagem a quem nunca negou sua paixão pela capital.

A sessão solene para a entrega do título foi excepcionalmente realizada no Memorial JK, onde estão os restos mortais de Juscelino Kubistchek, o avô de Ana Cristina Barbará, mulher do homenageado. Cerca de 2 mil convidados foram abraçar PO pela condecoração.



Clarindo

Jacob Gonçalves reuniu cerca de 60 amigos em sua casa na QE 34 para apresentar o amigo Clarindo Rocha, candidato a deputado distrital. O candidato a governador Joaquim Roriz, dona Weslian e Tadeu Filippelli também prestigiaram.

Escolinha O Girassol Encantado muda de direção

A escolinha O Girassol Encantado, localizada na QI 18 está agora sob o comando de João B. e Jussara. Pioneiros no Guará, o casal quer fazer melhorias na escola. Para isso, já estabeleceu algumas prioridades para o próximo semestre: pretendem aumentar o parque de diversão, e para os alunos que gostam de esportes, o casal promete recreação e futebol de salão na quadra com professores especializados em futsal. O telefone é 381-2858

BAILE DA CIDADE

Foi, sem dúvida, um dos melhores, se não o melhor, baile de aniversário do Guará o deste ano. Decoração impecável, com o salão de Múltiplas Funções do Cave todo revestido de tecido nas cores da cidade. Serviço irretocável de buffet, tanto na qualidade dos produtos serviços quanto no atendimento.

A Banda Realce deu um verdadeiro show, animando a todos os convidados. O curioso é que a banda foi contratada no mesmo dia, depois que o administrador Marcos Dantas recebeu a informação de que a banda contratada havia sofrido um acidente no interior de São Paulo, com seus componentes sendo internados num hospital local. Essa notícia chegou no sábado de manhã, dia do baile.

A sorte estava do lado do administrador, que conseguiu contratar a Banda Realce de Goiânia, que terminou de montar seus instrumentos às 22h, horário marcado para o início da festa.

Méritos para o administrador e suas auxiliares Sônia Dourado e Clea Paixão, organizadores do baile.

Aliás, merece elogios toda a festa do aniversário da cidade.



FÁTIMA SOUZA



KÁTIA NA MODA



A empresária Kátia Melo, da KM Modas, lançando a coleção outono-inverno, com muito bom gosto



Os bons do Projeção

Os alunos do 3º ano do Colégio Projeção do Guará que foram aprovados nos vestibulares do semestre passado mereceram uma bonita homenagem da direção da escola. Na foto, os homenageados.

OS MELHORES CABELEIREIROS DO GUARÁ



Intercoiffeur

A griffe

Faça opção pela qualidade

- Cabelo
- Pé
- Mão
- Maquiagem



QE 13 Conj. A Casa 01 - Guará II
567-0711



O MAIS COMPLETO SALÃO DE BELEZA DO GUARÁ

- Conforto
- Especialização
- Tradição
- Atendimento

381-3818

QI 22 Bloco A
Lote 10 - Loja 01
Guará I



WANDO e os melhores profissionais de, cabelo, pé e mão



MÁRIO'S Coiffeur



O mais premiado cabelereiro do Guará

QI 22 Bloco A - 568-6700
QI 14 Bloco A - 381-5173

Alzenir Coiffeur



- Tratamento completo para os seus cabelos
- Tratamento facial e corporal

19 anos de experiência
568-9314 e 381-2337

Guará perde e Gama é campeão

O Guará não resistiu à melhor estrutura do Gama, à pressão da torcida e ao maior volume de jogo do adversário e perdeu no Estádio Bezerrão por 1 a 0, gol marcado aos 40m do segundo tempo. Com a vitória o time gamaense sagrou-se campeão brasileiro de 98 com uma rodada de antecipação.

A partida repetiu o ritmo do jogo entre os dois times no Cave: muito nervosismo, catimba e receio de atacar. O Gama, embora tenha merecido a vitória e o título, teve poucas oportunidades de marcar, enquanto o Guará não teve nenhuma. A estratégia do time guaraense era atrair o Gama e partir em contra-ataques, pensando em repetir a vitória no segundo turno no mesmo Bezerrão, mas o meio-campo prendia muito a bola facilitando a marcação sobre os atacantes Gil e Alisson.



Torcida do Gama empurrou seu time

Após o jogo, o clima no vestiário do Guará era de desolação, mas todos estavam conscientes de que o time fez uma ótima campanha, chegando a ganhar o segundo turno. Terminado o campeonato, o time será desfeito e nem mesmo o convite para participar da Série "C" do Campeonato Brasileiro no segundo semestre deve ser aceito, porque demanda muita despesa com viagens e a disputa pela duas vagas finais é muito forte, beneficiando times de outros estados com melhor estrutura.



Troque o óleo com quem entende do assunto!

SUPER TROCA DE ÓLEO E LAVA JATO



A melhor equipe de profissionais, o melhor atendimento e garantia de nos serviços



Chico Peres e Rogério Ferraz: felizes com a demanda de clientes na loja

AE 08 Lote E - Guará II
(em frente a QE 34)

381-3265

IRRESISTÍVEL!!

LAVAGEM AMERICANA

R\$ 8,00

CHEQUE PARA

DIAS NA TROCA DE ÓLEO

45

- Polimento cristalizado
- Lavagem de bancos a seco

VOTAR É BUSCAR UM FUTURO MELHOR.



Sua participação nas eleições é muito importante. Ao escolher seus representantes na Câmara Legislativa, você estará influenciando em assuntos que afetam diretamente sua vida. Tudo que acontece à sua volta é resultado de ações políticas. Se você não escolher seus representantes, alguém vai acabar fazendo isso em seu lugar. Depois não adianta ficar reclamando dos escolhidos.

O VOTO PODE MUDAR SEU DIA-A-DIA.



CÂMARA LEGISLATIVA
do DISTRITO FEDERAL
Esse poder é seu